



Título do Projeto: Percepção da População de Linhares-ES sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Consciência, Engajamento e Expectativas

Sumário

<u>1</u>	<u>Introdução</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2</u>	<u>Justificativa</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3</u>	<u>Objetivo Geral</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3.1</u>	<u>Objetivos Específicos</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4</u>	<u>Revisão Bibliográfica</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.1</u>	<u>A Agenda 2030 e seus fundamentos conceituais</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.2</u>	<u>A governança dos ODS no Brasil: nacional e local</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.3</u>	<u>Percepção pública e engajamento da sociedade brasileira</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.4</u>	<u>Informação, monitoramento e educação para os ODS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.5</u>	<u>Principais lacunas apontadas pela literatura</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.6</u>	<u>Contribuições esperadas do projeto para Linhares-ES</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5</u>	<u>Metodologia</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>6</u>	<u>Cronogramas</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>6.1</u>	<u>Cronograma de Curto Prazo</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>6.2</u>	<u>Cronograma de Longo Prazo</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>7</u>	<u>Resultados Esperados</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>8</u>	<u>Considerações Finais</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>9</u>	<u>Referências</u>	Erro! Indicador não definido.



Introdução

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada pelos Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, estabelece um plano de ação global pautado em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que buscam erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir paz e prosperidade para todas as pessoas até 2030. Esses objetivos abrangem áreas como saúde, educação, igualdade de gênero, energia limpa, trabalho decente, ação climática e justiça social, e foram concebidos para serem integrados e indivisíveis, promovendo um equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental do desenvolvimento.

Embora tenham uma aplicação universal, os ODS requerem uma implementação descentralizada, com forte protagonismo em nível local. Isso significa que os municípios, como esferas mais próximas da população, desempenham um papel estratégico na materialização desses compromissos globais, pois são os territórios onde as políticas públicas ganham forma concreta e onde os impactos sociais, econômicos e ambientais se tornam visíveis.

No município de Linhares-ES, diversas ações vêm sendo desenvolvidas por meio de políticas públicas voltadas para áreas fundamentais como meio ambiente, saúde, educação, infraestrutura e desenvolvimento social. A exemplo disso, iniciativas relacionadas à preservação de recursos hídricos, ampliação da cobertura educacional e investimentos em saneamento básico têm buscado alinhar-se aos princípios da sustentabilidade e da melhoria da qualidade de vida da população.

Entretanto, para que essas ações tenham maior eficácia e legitimidade, é fundamental que a população conheça, compreenda e participe ativamente dos processos relacionados à Agenda 2030. A percepção cidadã em relação aos ODS torna-se um fator crítico para o sucesso da agenda local de desenvolvimento sustentável. Ao identificar o nível de consciência, engajamento e valorização que os cidadãos atribuem aos ODS, é possível reconhecer lacunas na comunicação pública, ajustar estratégias de mobilização social e fortalecer a participação democrática na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Dessa forma, este projeto busca avaliar a percepção da população de Linhares-ES sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o intuito de:

- Mapear o grau de conhecimento da população sobre os ODS e sua importância;
- Identificar os ODS mais e menos reconhecidos pelos cidadãos;
- Verificar a relação entre ações municipais e o sentimento de pertencimento ou reconhecimento social dos moradores;
- Sugerir estratégias de comunicação e educação para ampliar o engajamento da sociedade civil na Agenda 2030.

Com isso, pretende-se contribuir para uma governança mais transparente, colaborativa e eficaz, que reforce a centralidade da cidadania na construção de um município mais justo, sustentável e resiliente.



Justificativa

Compreender como a população do município de Linhares (ES) percebe os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é essencial para o êxito das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Em muitos contextos, iniciativas bem-intencionadas da gestão pública enfrentam limitações em sua efetividade devido à ausência de diálogo estruturado com a comunidade ou à falta de conhecimento da população sobre os projetos e ações em andamento. Quando os cidadãos não reconhecem seu papel como agentes de transformação, o engajamento coletivo é enfraquecido, comprometendo a implementação de políticas integradas e participativas.

Diante desse cenário, este projeto busca preencher uma lacuna importante na relação entre gestão pública e sociedade civil, ao investigar a percepção da população local sobre os ODS. A produção e análise dessas informações permitirá oferecer subsídios estratégicos para a gestão municipal, instituições de ensino, organizações da sociedade civil (ONGs), conselhos comunitários e demais atores sociais comprometidos com o fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade, cidadania ativa e corresponsabilidade social.

Os resultados da pesquisa poderão orientar a formulação de ações de comunicação institucional, projetos de educação ambiental e cidadania, bem como campanhas de mobilização social voltadas à apropriação dos ODS por parte da população. Com isso, busca-se impulsionar o protagonismo local na Agenda 2030, contribuindo para uma governança mais inclusiva, transparente e eficaz, capaz de refletir as reais demandas e aspirações da sociedade linharensense.

Objetivo Geral

Investigar a percepção da população do município de Linhares-ES sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco em conhecimento, importância atribuída e participação social.

Objetivos Específicos

- Verificar o nível de conhecimento da população sobre os ODS.
- Identificar quais ODS são percebidos como mais relevantes no contexto local.
- Analisar o grau de envolvimento dos cidadãos com ações relacionadas à sustentabilidade.
- Mapear sugestões e expectativas da população quanto ao desenvolvimento sustentável de Linhares.

A Agenda 2030 e seus fundamentos conceituais

A Agenda 2030 é um plano global adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que propõem erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir paz e prosperidade para todos até 2030.

Segundo Sachs (1986), a noção de ecodesenvolvimento deve guiar o processo de desenvolvimento sustentável. Ele afirma que o planejamento deve ser “prudente, capaz de minimizar decisões irreversíveis e harmonizar usos múltiplos dos recursos naturais” (SACHS, 1986, p. 50). Ou seja, a sustentabilidade não é apenas ambiental, mas também social, econômica, política e cultural.

Para a Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), a Agenda 2030 representa um pacto universal “baseado na integração das dimensões econômica, social, ambiental e institucional do desenvolvimento sustentável” (CNODS, 2024). A proposta é clara: nenhum país deve ficar para trás — e, dentro dos países, nenhum grupo social deve ser excluído das ações de desenvolvimento.

A governança dos ODS no Brasil: nacional e local

A CNODS foi criada em 2016 como instância de articulação do governo federal com a sociedade civil, setor privado e academia, mas foi extinta em 2019. Desde então, a coordenação da agenda tornou-se mais descentralizada.

Estudos brasileiros destacam que a implementação da Agenda 2030 precisa ser territorializada, ou seja, adaptada às realidades dos municípios e estados. Como apontam Eberhardt e Mantovaneli Júnior (2024),

“a Agenda 2030 é o exemplo mais recente do desafio global pelo desenvolvimento sustentável e preconiza adequações nacional e regional/local” (p. 2).

Isso implica reconhecer as desigualdades regionais do Brasil e as limitações de muitos governos locais.

Pesquisa realizada por Muchagata et al. (2023), com 38 cidades brasileiras com alto índice de vulnerabilidade social, revelou que apenas 15 delas desenvolviam ações explícitas relacionadas à Agenda 2030. Os principais entraves identificados foram a falta de recursos, a ausência de capacitação técnica e a descontinuidade política.

Nesse sentido, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), com apoio de agências da ONU, tem atuado como facilitadora do processo de localização dos ODS. Segundo a CNM (2022), “é fundamental apoiar os municípios na definição de metas factíveis, que respeitem suas capacidades institucionais e orçamentárias, e em consonância com seus planos de governo e políticas públicas já existentes”.

Percepção pública e engajamento da sociedade brasileira



A percepção da sociedade civil sobre os ODS é um fator determinante para sua efetiva implementação. Quando os cidadãos compreendem e se apropriam dos objetivos, tornam-se agentes ativos na cobrança por políticas públicas, no monitoramento de metas e na execução de ações sustentáveis.

Uma pesquisa da GlobeScan (2023), realizada em 31 países, mostrou que 60% da população brasileira já ouviu falar dos ODS, o que posiciona o Brasil acima da média global. No entanto, essa familiaridade não necessariamente reflete envolvimento ativo.

No campo da saúde, estudo de Moreira et al. (2019) com 884 especialistas revelou ceticismo: “a maioria considerou baixas as chances de o Brasil alcançar os ODS até 2030” (p. 22), sobretudo diante do desmonte de políticas públicas, cortes orçamentários e agravamento das desigualdades sociais.

O engajamento também está associado ao sentimento de pertencimento. Quanto mais próximos os ODS estiverem da realidade cotidiana das pessoas, maior a chance de que se sintam motivadas a colaborar. A comunicação institucional e o envolvimento da população nas decisões públicas são, portanto, fundamentais para o sucesso da agenda.

Informação, monitoramento e educação para os ODS

Um dos grandes desafios no Brasil é o monitoramento eficiente dos ODS, dada a complexidade dos indicadores e a falta de dados confiáveis e desagregados. Conforme o IBGE (2022), os dados precisam ser “de qualidade, acessíveis, atualizados, confiáveis e desagregados por renda, gênero, idade, raça, etnia, status migratório, deficiência e localização geográfica” — condição indispensável para garantir a efetividade das metas.

Além disso, os autores destacam o papel central da educação ambiental e da comunicação pública na popularização dos ODS. Programas escolares, campanhas de sensibilização, cursos de capacitação e iniciativas comunitárias são meios eficazes para ampliar a compreensão da agenda e desenvolver consciência crítica nos cidadãos.

A metodologia de análise de conteúdo pode contribuir para a compreensão da percepção da população. Gomes (1994) argumenta que a análise qualitativa deve “descobrir o que está por trás dos conteúdos manifestos, indo além das aparências do que está sendo comunicado” (p. 74). Essa abordagem é útil para captar sutilezas no discurso social sobre sustentabilidade, desenvolvimento e políticas públicas.

Principais lacunas apontadas pela literatura

A revisão bibliográfica permite identificar algumas lacunas recorrentes na implementação dos ODS no Brasil:

- Capacidade institucional desigual: muitos municípios não têm estrutura técnica ou financeira para incorporar os ODS em seus instrumentos de planejamento.



- Engajamento social insuficiente: o conhecimento sobre os ODS ainda é superficial em muitas regiões, o que dificulta a participação efetiva da sociedade.
- Déficit de dados públicos: há carência de séries históricas e indicadores desagregados que permitam monitorar metas de forma transparente e acessível.
- Descontinuidade política: a alternância de gestões municipais compromete a continuidade de ações de longo prazo.

Contribuições esperadas do projeto para Linhares-ES

O projeto de pesquisa em Linhares-ES busca compreender o grau de conhecimento, percepção de importância e disposição da população em se envolver com os ODS. Com base na literatura, a proposta é bastante pertinente e poderá gerar impactos positivos como:

- Identificação de quais ODS são mais conhecidos ou valorizados localmente;
- Subsídios para estratégias de educação e comunicação pública;
- Fortalecimento da capacidade institucional da prefeitura na elaboração de políticas alinhadas aos ODS;
- Criação de canais de participação e monitoramento social.

Metodologia

a) Tipo de Pesquisa

- Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa.

b) População e Amostra

- População-alvo: moradores do município de Linhares, maiores de 16 anos.

Amostragem: aleatória estratificada por região (centro e bairros), com número representativo de respondentes (por exemplo, 300 pessoas).

c) Instrumento de Coleta

- **Questionário estruturado** com perguntas fechadas e abertas, abordando:
 - Conhecimento dos ODS (você já ouviu falar nos ODS?).
 - Importância dos temas (meio ambiente, saúde, igualdade, educação etc.).
 - Participação em ações sociais, ambientais ou comunitárias.
 - Sugestões para melhoria do desenvolvimento sustentável na cidade.

d) Aplicação

- Aplicação presencial e/ou online, com auxílio de equipe de campo ou plataforma digital (como Google Forms).

e) Análise dos Dados

- Análise quantitativa com uso de estatísticas descritivas (frequência, porcentagem, gráficos).



- Análise qualitativa por categorização de respostas abertas (análise de conteúdo).

Cronogramas

Cronograma de Curto Prazo

1ª Etapa - Pesquisa	Período
Elaboração do instrumento	Agosto
Aplicação do questionário	Setembro
Tratamento e análise dos dados	Outubro
Elaboração do relatório final	Novembro
Divulgação dos resultados	Dezembro

2ª Etapa – Artigo e Observatório	Período
Desenvolvimento do Artigo e elaboração do Observatório Online	Agosto
	Setembro
	Outubro
Publicação dos artigos	Novembro
Divulgação dos resultados	Dezembro

Cronograma de Longo Prazo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS	Período
01. Erradicação da Pobreza	2025/2 a 2026/1
02. Fome Zero e Agricultura Sustentável	
03. Saúde e Bem-Estar	
04. Educação de Qualidade	
05. Igualdade de Gênero	2026/2 a 2027/1
06. Água Potável e Saneamento	
07. Energia Acessível e Limpa	
08. Trabalho Decente e Crescimento Econômico	
09. Indústria, Inovação e Infraestrutura	2027/2 a 2028/1
10. Redução das Desigualdades	
11. Cidades e Comunidades Sustentáveis	
12. Consumo e Produção Responsáveis	
13. Ação Climática	2028/2 a 2029/1
14. Vida na Água	
15. Vida Terrestre	
16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes	
17. Parcerias e Meios de Implementação	



Resultados Esperados

- Mapeamento do nível de consciência da população sobre os ODS.
- Identificação dos temas que mais preocupam os cidadãos.
- Subsídios para políticas públicas mais participativas e eficazes.
- Fortalecimento do vínculo entre governo local e comunidade no alcance da Agenda 2030.
- Início do observatório das ODS Online em Linhares
- Publicação de um artigo por ODS.

Considerações Finais

Avaliar a percepção da população sobre os ODS é um passo estratégico para que o município de Linhares avance no cumprimento da Agenda 2030. A pesquisa contribuirá não apenas para identificar lacunas de conhecimento, mas também para fortalecer a democracia participativa e o protagonismo social no processo de desenvolvimento sustentável.

Referências

ABMRA – Associação Brasileira de Municípios. **A Agenda 2030 e os Municípios: orientações para a implementação dos ODS no nível local**. Brasília: ABMRA / PNUD, 2018. Disponível em: <https://www.agenda2030.org.br/>

CNM. Confederação Nacional dos Municípios. **Localizando os ODS nos Municípios**. Brasília, 2022.

EBERHARDT, F. L. M.; MANTOVANELI JÚNIOR, O. **A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos municípios brasileiros**. *Desenvolvimento em Questão*, v. 22, n. 60, 2024.

GOMES, R. **A análise de dados em pesquisa qualitativa**. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 63-80.

IBGE; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Os ODS e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil**. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, 2022.

MOREIRA, M. R. et al. **O Brasil rumo a 2030? Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, supl. 7, p. 22-35, 2019.

MUCHAGATA, M. G. et al. **Localizando ODS: desafios e práticas em grandes cidades brasileiras**. *Revista do Serviço Público*, v. 74, n. 4, p. 699-722, 2023.

SACHS, I. **Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir**. São Paulo: Vértice, 1986.

